

PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO 2019

Dando cumprimento às disposições legais, estatutárias e demais, legislação aplicável para o efeito, vem este Conselho Fiscal, apresentar e submeter a apreciação dos sócios o parecer que emitimos, com base no exame efetuado às contas anuais.

Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, validada através da verificação dos registos contabilísticos das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir dos balancetes e mapas apresentados pela Direção.

Foi adotado o normativo contabilístico que consta do Decreto-Lei. Nº36 A/2011 de 9 de Março, que aprovou regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), consubstanciado nas demonstrações financeiras e no respetivo anexo.

Da análise efetuada aos referidos documentos apresentados pela Direção, observou-se o seguinte:

Na rubrica dos proveitos, relativamente às mensalidades das valências houve um proveito no valor de 418 368.65€.

A rubrica relativa aos subsídios atribuídos pelo Centro Regional de Segurança Social, foi atribuído o valor de 459 529.51€.

Na rubrica de gastos (Fornecimentos e Serviços Externos) totalizaram o valor de 149 977.35€.

Na rubrica de gastos com o pessoal o custo foi no valor de 660 274.84€.

Relativamente ao valor total do edifício no final de 2019 foi contabilizado o valor de 2 041 622.50€. (Dois milhões, quarenta e um mil, seiscentos e vinte e dois euros e cinquenta centavos).

A Instituição financeira (Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra), financiou a obra no valor total de 1 500 000€ (um milhão e quinhentos mil euros), sendo o saldo em dívida no final de 2019 o valor de: 1454 136.64€. Referente ao empréstimo a Instituição suportou o encargo com juros durante o ano no montante de 70 875.15€, encargo mensal de 5906.26€.

Concluímos que no ano 2019, a Instituição obteve resultado negativo no valor de 25 079.29€ (Vinte cinco mil e setenta nove euros e vinte e nove centavos).

Perante esta situação, vem este Conselho Fiscal, apelar para a continuação do esforço da Direção, num plano de controle de custos.

Há que registar o bom empenho efetuado pela Direção ao longo do ano.

Foi assim aprovado o relatório de contas de 2019 por este Conselho Fiscal.

O Presidente

Manoel Antônio de Oliveira

1º Vogal

Hugo Batista

2º Vogal

Sara Inês Darciso